



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Malformações Respiratórias Congênitas Em Recém-Nascidos No Brasil: Uma Visão Do Período De 2013 A 2022

Autores: GABRIELLA ZANIN FIGHERA (ULBRA), MONIQUE SARTORI BROCH (ULBRA), DÉBORA MISTURINI BASSOTTO (ULBRA), ANA PAULA MARÇAL COPETTI LEITE (ULBRA), GEISA GABRIELLI PESSUTO (ULBRA), CARLOS EDUARDO GASPARETTO (ULBRA), LAUREN FALKENBACH BIERMANN (ULBRA), LAURA DELAI (ULBRA), LUIZA RANZI DA COSTA (ULBRA), JOSIMARA LUIZA PARISE (ULBRA), EDUARDA MORARI JESKE (ULBRA), KEVELLIN XIAOLIN DOS SANTOS ZHANG (ULBRA), BIBIANA MELLO DE OLIVEIRA (ULBRA), FERNANDO GERVINI MARTINS (ULBRA)

Resumo: "Avaliar o perfil epidemiológico dos nascidos vivos (NVs) com malformações congênitas (MFC) do sistema respiratório no Brasil durante o período de 2013 e 2022." Estudo descritivo de abordagem ecológica. Os dados foram coletados em sistemas de informações disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi feita a descrição do perfil dos NVs com malformações congênitas pulmonares (CID Q33), por meio de dados obtidos no DATASUS com base nas informações de Declaração de Nascidos Vivos (DNV). "Durante o período analisado, foram encontrados 2.620 NVs com MFC respiratória, que representa 0,84% dos NVs com MFC e 0,01% do total de NVs. A hipoplasia e displasia de pulmão foi a MFC com maior prevalência neste intervalo, 1.550 casos (59,16%), seguida pelo pulmão cístico congênito com 226 casos diagnosticados (8,62%). Quanto à idade gestacional (IG), 958 (36,56%) dos casos nasceram entre 32 a 36 semanas. No que diz respeito ao local de nascimento, a maioria nasceu na região sudeste (57,90%). Em relação à cor, 1.287 (49,12%) eram brancos. A maioria das gestações não teve o número de consultas pré-natal informado (89,65%). Quanto ao tipo de parto, 1.863 (71,10%) foram cesáreas. Quando comparados com o total de NVs, as proporções se mantêm, com algumas diferenças. Observou-se risco significativamente maior de MFC respiratórias entre RNs nascidos na região sudeste (RR: 2,15), com 28 a 31s (RR: 13,08), de cor branca (RR: 1,83) e nascidos de gestação tripla (RR: 3,11) ($p < 0,0001$). " No período de 2013 a 2022, aproximadamente 1% dos NVs com MFC apresentaram alguma malformação respiratória, destacando-se a hipoplasia e displasia de pulmão como mais prevalentes. Com relação ao total de NVs no mesmo período, comparando com dados encontrados na literatura médica, a prevalência observada foi 4 vezes menor. Tal achado pode estar relacionado com potencial subnotificação e subdiagnóstico. A distribuição geográfica e étnica dos casos indica disparidades regionais e demográficas, demonstrando o acesso desigual aos serviços de saúde pré-natal e obstétricos em diferentes regiões no país. Esses resultados ressaltam a importância da vigilância e intervenção precoces para prevenir e tratar MFC respiratórias.